www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Sexta-feira,
04 de julho de 2025

Ano XXI - Nº 5.372

Empresas & Negócios

studioroman_CANVA

Inscrições para o Jovens de Futuro Brasil

A Rodobens abre inscrições para a 5ª edição do projeto Jovens de Futuro Brasil. A iniciativa já certificou 212 jovens e gerou 12 contratações diretas para a empresa. A capacitação é gratuita e voltada a pessoas de 16 a 24 anos de todo o país. As inscrições vão de 16 de junho a 11 de julho (https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=WqxMstt39kOU9kuS5mwFvs2LGwvA_0tFgwX7Ayf3LbBUODQxQ0tSTTAxTTRTTVQ2STk2SzJMRkhVS4u&route=shorturl).



USÁ-LA DE MANEIRA SEGURA, ÉTICA E SUSTENTÁVEL

COMO EMPRESAS DEVEM ADOTAR USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Leia na página 8

O que fazer se meus dados foram expostos ou usados de forma indevida?

Ataque hacker desvia centenas de milhões de reais e afeta Pix; entenda o que fazer caso haja vazamento de dados sensíveis



Vertigo3d_CANVA

Uma fornecedora de serviços tecnológicos, responsável por conectar instituições financeiras ao sistema de pagamentos Pix, comunicou ao Banco Central nesta quarta-feira (2) que foi alvo de um ataque cibernético que comprometeu seus sistemas. O desvio foi de quase R$ 1 bi.

A invasão às contas reserva do Banco Central, viabilizada por uma falha crítica na infraestrutura da integradora C&M Software, é um alerta severo — talvez o mais contundente dos últimos anos — sobre a fragilidade dos bastidores técnicos que sustentam o sistema financeiro nacional.

Para Alexander Coelho, sócio do Godke Advogados e especialista em Direito Digital e Cibersegurança, não se trata de um erro pontual em uma fintech ou de uma falha de aplicativo. “Estamos falando de uma brecha explorada dentro do próprio ecossistema de liquidação do Bacen, algo que deveria ser blindado por camadas rigorosas de segurança, governança e supervisão”, alerta.

Embora o ataque tenha atingido inicialmente contas reserva — usadas apenas na compensação entre instituições financeiras e o Banco Central —, isso não significa que o usuário final esteja automaticamente fora de risco.

“Em casos como esse, sempre há a possibilidade de efeitos colaterais indiretos, como instabilidade no sistema de pagamentos, bloqueio temporário de operações e, principalmente, exposição de dados operacionais que, se mal gerenciados, podem levar a fraudes em outras pontas da cadeia bancária”, explica o advogado.

Como se proteger?

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece que, em caso de incidente de segurança no tratamento de dados pessoais, o controlador dos dados deve comunicar imediatamente à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) sobre o ocorrido, e, a depender da gravidade do incidente, a ANPD pode impor ao controlador a obrigação de promover ampla divulgação do fato em meios de comunicação e a adotar medidas para reverter ou mitigar os efeitos do incidente.

> “A LGPD também estabelece que o titular dos dados tem direito de livre acesso à forma como seus dados foram tratados, podendo exigir transparência sobre os incidentes de segurança e informações sobre a adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos

“A LGPD também estabelece que o titular dos dados tem direito de livre acesso à forma como seus dados foram tratados, podendo exigir transparência sobre os incidentes de segurança e informações sobre a adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos”, destaca Aloísio Costa Jr., sócio do Ambiel Advogados, especialista em Processo Civil e pós-graduando em Direito Digital pela FGV/SP.

Quanto à eventual reparação, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem adotado o entendimento de que o mero vazamento de dados, ainda que por fraude ou ataque hacker, não implica em obrigação do controlador de dados de indenizar os titulares atingidos. “Então, para que faça jus a uma indenização, o titular dos dados que entrar na Justiça tem que comprovar a ocorrência de um dano efetivo decorrente do incidente de segurança de seus dados pessoais”, conclui Costa Jr.

Entretanto, Alexander Coelho orienta que, se futuramente for constatado que dados pessoais foram indevidamente acessados ou utilizados, o titular tem respaldo jurídico com base na LGPD. Entre eles, o usuário pode:

- Exigir da instituição financeira informações claras e imediatas sobre a extensão do incidente (art. 9º e 18 da LGPD);
- Solicitar cópia dos dados tratados e revisão de processos automatizados (art. 20);
- Registrar reclamação junto à ANPD e, dependendo do caso, ajuizar ação judicial por danos morais ou materiais, se houver nexo entre o vazamento e uma fraude efetiva, por exemplo.

Mesmo sem impacto direto aos correntistas até o momento, o dever de transparência e diligência é permanente. Instituições financeiras e seus parceiros devem monitorar, comunicar e agir preventivamente para proteger o consumidor. “Afinal, quando falha a tecnologia, quem paga a conta costuma ser o elo mais frágil: o usuário”, conclui Coelho.

Negócios em Pauta

Divulgação

Seu Elias

Barber Day Conference acontece em setembro

São Paulo recebe no dia 25 de setembro de 2025 a edição anual da Barber Day Conference, considerada a maior conferência de barbeiros do mundo. O encontro, que reúne nomes do setor e empresas ligadas à estética masculina, será realizado no Vibra São Paulo, na zona sul da cidade, e estima atrair mais de 4 mil participantes. À frente do evento está Elias Torres, conhecido nacionalmente como Seu Elias. Referência consolidada no mercado da estética masculina, ele atua há mais de duas décadas como barbeiro, educador e empreendedor. Fundador da Barber Day Academy, que já formou mais de 30 mil profissionais presencialmente e outros 17 mil por meio de cursos online, Seu Elias se tornou uma das vozes mais influentes do setor no Brasil. Além das apresentações e painéis, a estrutura do Barber Day Conference inclui uma área de estandes, aberta a marcas interessadas em se conectar com o público. As cotas de patrocínio vão de R$ 10 mil a R$ 60 mil e oferecem desde inserções digitais até presença física no local. Contatos podem ser feitos pelo e-mail michael@seuelias.com ou pelo telefone (31) 97525-4471.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

anyaberkut_CANVA

Solução de gestão financeira com IA para empoderar pequenos negócios no Brasil

@A Serasa Experian, primeira e maior datatech do Brasil, anuncia o lançamento do Serasa Descomplica, uma nova solução de gestão financeira voltada às pequenas e médias empresas (PMEs). Desenvolvida com base em tecnologia de ponta e inteligência analítica, a ferramenta visa apoiar os empreendedores em relação a uma dor recorrente que atinge 25% deles, de acordo com pesquisa realizada pela companhia: a gestão das finanças. A solução foi criada para simplificar a vida financeiras das empresas, unificando suas contas bancárias em uma única ferramenta por meio de Open Finance e automatizando insights inteligentes, históricos e preditivos, para uma gestão otimizada utilizando IA que direciona a tomada de decisões estratégicas e visa ampliar o acesso a crédito (https://www.serasaexperian.com.br).

Leia a coluna completa na página 2

Centros de Operações: entre alertas incessantes e a busca por eficiência real

Garantir uma operação ágil e segura se tornou um desafio sem precedentes. Ambientes cada vez mais híbridos, o volume de dados em expansão acelerada e usuários com expectativas mais altas pressionam diariamente os Centros de Operações(NOCs).

O futuro da experiência do cliente já começou e ele é orquestrado por dados, IA e pessoas

O que antes era tendência agora se consolida como realidade: a experiência do cliente deixou de ser um processo secundário e passou a ocupar posição estratégica nas organizações.

Rejeição à mudança do Regulamento do Novo Mercado é retrocesso, afirma Instituto Empresa

Quase metade das companhias listadas foram contra mudanças que buscavam fortalecer a governança corporativa e aumentar a transparência.

Inteligência Artificial Constitucional – o lado ético que precisa ser dito

Podemos definir inteligência artificial como um dispositivo que executa tarefas em circunstâncias variadas e imprevisíveis, sem supervisão humana significativa, ou que pode aprender com a experiência e melhorar o desempenho quando exposto a conjuntos de dados. Isso segundo a NASA.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do QR Code com seu celular

Política

O presidente tem fixação por muro

Heródoto Barbeiro

Leia na página 2

Economia da Criatividade

Conteúdo Gerado por Alunos e Professores: A Nova Prova Social no Marketing Educacional

Carol Olival

Leia na página 4

O presidente tem fixação por muro



Heródoto Barbeiro (*)

O muro é um espinho atravessado na garganta dos dois países. E ambos têm argumentos contra e a favor do muro. Têm também forças militares capazes de se confrontar na beirada dele. Uma obra como essa comove boa parte da humanidade.

Ele não separa apenas duas nações – separa famílias, escolas, e impossibilita o desenvolvimento cultural. É uma ideia infeliz, mas que tem toda a mídia estatal para defendê-la. Os argumentos mais repetidos são de que o muro aumentará a segurança dos cidadãos, impedindo a entrada de criminosos de todo tipo, de traficantes de drogas e de armas, e de que até impedirá atos de espionagem que coloquem em risco a segurança nacional.

A longa muralha de tijolos é intercalada por longas filas de cavaletes enrolados em arame farpado de alto impacto. Pular naquela selva de pontas é ter apenas a chance de um por cento de chegar vivo ao outro lado, isso se o transgressor não levar um tiro de fuzil nas costas. Ou na cabeça.

O número de pessoas que tenta pular o muro é cada vez maior. A pressão contra a emigração é cada vez mais intensa, mas funciona de modo contrário. Homens, mulheres, crianças, velhos, famílias inteiras se arriscam para alcançar o outro lado.

É verdade que isso custa a vida de muitos. Os soldados estão instruídos a atirar em qualquer um que queira passar para o outro lado. A reação das pessoas é usar a imaginação para atravessar a fronteira entre os dois países, ora cavando túneis, ora nadando pelos rios das proximidades, ora simplesmente dirigindo carros em alta velocidade contra as cancelas intercaladas no muro.

O mundo acompanha com interesse e preocupação as escaramuças por causa do muro. As duas potências nucleares escaparam de um confronto há pouco tempo. Os comunistas revidam a derrota na crise dos foguetes em Cuba com a construção relâmpago de um muro que divide a cidade de Berlim em duas partes. Os mundos comunista e capitalista se materializam na República Federal da Alemanha e na República Democrática Alemã. Ou melhor, Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental.

É o novo foco de Guerra Fria capitaneado de um lado por John Kennedy, presidente americano, e de outro por Nikita Kruschev, o ministro soviético. A população da cidade é pega de surpresa. O muro é construído rapidamente e divide ruas pela metade. De uma janela é possível ver o interior da casa da frente. Uma do lado leste, outra do lado oeste. Com uma corda é possível fugir. Até que as janelas do lado oriental sejam seladas com tijolos e cimento. Tentar pular o muro é punido com um tiro. Túneis são explodidos.

Há uma ameaça das forças soviéticas impedirem o corredor aéreo entre Berlim ocidental e a Alemanha capitalista. Se isso ocorrer, o fim da Segunda Guerra dará início à Terceira. O presidente democrata peita mais uma vez a União Soviética e viaja para Berlim. Junta-se ao chanceler alemão Willy Brandt e faz um discurso na escadaria da prefeitura da cidade onde proclama: ICH BIN EIN BERLINER.

Uma comemoração que durou apenas 4 meses do ano de 1963, quando Kennedy viajou para Dallas, no Texas, e encontrou Lee Harvey Oswald.

(*) - É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e midia training. Canal no Youtube (www.herodoto.com.br).

Cervejas sem álcool ganham espaço, e arroz surge como alternativa à cevada

A demanda dos consumidores por cervejas com baixo ou nenhum teor alcoólico está crescendo, e a ciência e a tecnologia tem desempenhado um papel extremamente importante na melhoria tanto do processo de produção quanto do sabor dessa bebida.

Vivaldo José Breternitz (*)

Para horror dos puristas, uma abordagem recente e promissora envolve a substituição do tradicional malte de cevada por arroz moído, conforme apontam dois estudos publicados nos periódicos *International Journal of Food Properties* e *Journal of the American Society of Brewing Chemists*.

A tecnologia para produção de cerveja é hoje objeto de muita pesquisa. Um exemplo veio de cientistas noruegueses, que descobriram que cervejas ácidas produzidas com açúcares derivados de ervilha, feijão e lentilha apresentaram perfis de sabor semelhantes aos das tradicionais "sour" belgas, mas com um processo de fabricação mais rápido e simples.

As cervejas feitas a partir desses vegetais contém mais ácido lático, etanol e compostos aromáticos, além de serem descritas como mais frutadas e ácidas — sem qualquer traço do sabor residual de leguminosas que, no passado, limitava o uso desses ingredientes.

A substituição do malte de cevada pelo arroz, no entanto, soa como heresia para alguns apreciadores mais puristas. Na Alemanha, por exemplo, as rígidas "leis de pureza" determinam que qualquer bebida classificada como cerveja — incluindo as versões sem álcool — deve ser feita exclusivamente com malte de cevada, lúpulo, água e levedura. Esse regra dificulta a produção de cervejas sem álcool com sabor agradável.



Nothing_Ahead_de_Pexels_CANVA

Mas nem todos os países seguem regras tão estritas e se registra uma demanda crescente dos consumidores por cervejas com baixo ou nenhum teor alcoólico, impulsionada pela busca de estilos de vida mais saudáveis e ao consumo consciente.

Essa tendência leva a se projetar um crescimento significativo do mercado global de cervejas sem álcool, que deve chegar a cerca de US$ 44 bilhões em 2034. Isso não se limita a grupos demográficos específicos, indicando uma mudança mais ampla nos hábitos de consumo.

A indústria está investindo fortemente em ciência e tecnologia para o desenvolvimento de produtos inovadores que atendam a essa demanda crescente.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnitz@gmail.com.

Startup brasileira transforma a gestão de pessoas e impulsiona em até 155% a produtividade de empresas

Transformar metas de negócios em um jogo tem sido a estratégia de muitas empresas brasileiras para melhorar o desempenho das equipes. De maneira inédita no mercado nacional, a Gamefic — plataforma de gamificação corporativa — desenvolveu um sistema que integra metas reais com elementos típicos dos games: avatares, missões, rankings e recompensas. O resultado é uma gestão de pessoas mais transparente e envolvente, com aumento comprovado de produtividade e engajamento em times de diferentes setores.

"Estamos falando de um modelo que organiza o dia a dia, dá visibilidade ao desempenho individual e coletivo e cria uma experiência mais estimulante de trabalho. O colaborador sabe o que precisa fazer, acompanha sua evolução e é reconhecido por isso", afirma o CEO da Gamefic, Rubens Samuel.

Resultados e inovação: dados mostram o impacto nas equipes

No setor de energia, mais de 500 colaboradores gamificados alcançaram 117% de crescimento no desempenho comercial. Na área de crédito, 161 profissionais aumentaram em 155% a produtividade nas campanhas de cobrança. No varejo, uma rede com cerca de 200 usuários registrou 49% de aumento no faturamento médio das unidades. Também há resultados expressivos no setor bancário: 120 analistas de crédito ampliaram em 17% a carteira de crédito. Já na indústria, uma empresa com 170 consultores obteve 30% de crescimento nas vendas de produtos estratégicos.

Na prática, os colaboradores acessam a plataforma da Gamefic por computador ou celular e encontram uma interface com layout semelhante ao de um jogo. Cada profissional cria ou escolhe um avatar e passa a acompanhar sua evolução por meio de um painel com missões, metas diárias e conquistas. Há medalhas, rankings individuais e por equipe, indicadores de desempenho em tempo real e um sistema de recompensas que pode incluir benefícios simbólicos ou institucionais, definidos pela própria empresa.

"Não se trata de um jogo paralelo ao trabalho. A plataforma traduz os indicadores de performance de forma visual e interativa. O colaborador vê se está perto da meta, quais tarefas precisa concluir, como está em relação aos colegas e qual a próxima missão", explica Rubens. A personalização é outro diferencial: o sistema identifica o perfil comportamental de cada usuário e ajusta a dinâmica para manter o engajamento ao longo do tempo.

A Gamefic também está avançando na integração de inteligência artificial para criar gestores virtuais e prever padrões de comportamento nas equipes. Rubens Samuel lidera a expansão internacional da empresa a partir de Singapura, onde a Gamefic vem se aproximando de hubs de inovação e investidores asiáticos. "A combinação de gamificação com IA tem potencial para transformar a gestão de pessoas não só no Brasil, mas em empresas de qualquer lugar do mundo", finaliza.



Divulgação

News @TI

Qlik lança Trust Score para IA no Qlik Talend Cloud

@A Qlik®, líder global em integração de dados, qualidade de dados, analytics e inteligência artificial (IA), anuncia a disponibilidade geral do Qlik Trust Score™ para IA, uma inovação líder do setor desenvolvida para ajudar as organizações a avaliarem se os dados estão realmente prontos para IA, antes mesmo de chegarem a um modelo. Integrado no Qlik Talend Cloud®, o Qlik Trust Score para IA apresenta uma pontuação (score) criada especialmente para dimensões específicas de IA, ajudando os clientes a estabelecerem as bases de dados necessárias para uma Inteligência Artificial responsável e escalável (www.qlik.com/pt-br).

MAPFRE digitaliza seguro patrimonial rural

@A MAPFRE, companhia global do mercado de seguros e de serviços financeiros, está lançando uma nova plataforma online voltada ao seguro patrimonial rural, numa estratégia para ganhar eficiência, escalar a operação e ampliar a competitividade em um dos segmentos mais estratégicos do portfólio da companhia no Brasil. A nova plataforma digitaliza etapas como cotação, proposta e renovação, permitindo que os corretores da rede MAPFRE operem com mais agilidade e autonomia. Entre os recursos estão o preenchimento automático de dados de clientes cadastrados, duplicação rápida de itens e resgate automático das informações de apólices, o que reduz o tempo das operações e eleva a produtividade. O seguro patrimonial rural da companhia protege ativos como armazéns, silos, galpões, máquinas e estruturas de armazenagem, diretamente ligados à expansão da infraestrutura e da mecanização no campo. A demanda por esse tipo de cobertura vem crescendo à medida que o agronegócio brasileiro avança em profissionalização e investimento em ativos de maior valor (https://www.mapfre.com.br/para-voce/).

"Toda empresa foi ou será alvo de um ataque hacker", alerta especialista

Na noite desta terça-feira, 1º de julho, uma empresa autorizada e supervisionada pelo Banco Central foi alvo de um ataque hacker a contas de reservas de diversas instituições financeiras, utilizadas exclusivamente para liquidação interbancária. Autoridades investigam o caso, mas estima-se que o rombo é de cerca de R$ 400 milhões.

Os ataques hackers são cada vez mais comuns e, frente a essa realidade, proteções tornam-se prioridade no ambiente empresarial. Segundo pesquisa feita pela Delloite, 86% dos entrevistados estão implementando ações para fortalecer suas estratégias cibernéticas e os investimentos em cibersegurança somam US$ 39 milhões por ano. Parece muito, mas este montante equivale a apenas 19% dos orçamentos de TI.

Para Eduardo Bezerra, head de seguros cibernéticos da Wiz Corporate, nesse cenário o principal meio de mitigar os danos causados por malwares, phishings, spoofings e afins é o seguro de riscos cibernéticos. "Os passos fundamentais para fortalecer a segurança cibernética nas empresas são: fazer avaliação de segurança, desenvolver políticas de segurança, realizar treinamentos, implementar tecnologias e, principalmente, ter uma apólice de seguro cibernético", aconselha.

De acordo com o executivo, a contratação deste tipo de proteção vem aumentando ano a ano. "Podemos dizer que isso se deve à implementação da LGPD nas empresas e aos ataques bem-sucedidos que geram desgaste e prejuízo, não apenas financeiro, mas também à imagem e reputação das companhias".

Eduardo explica que as garantias das apólices de seguros cibernéticos são divididas em dois tipos de proteção. As coberturas de respostas a incidentes envolvem os prejuízos do próprio segurado e englobam: serviços de perícia forense digital; custos para restauração e recuperação de dados; pagamento de resgate (extorsão); lucros cessantes por interrupção de rede; gastos de notificação e monitoramento; custos de restituição de imagem pessoal e da sociedade; e custos decorrentes de uma investigação administrativa.

Empresas & Negócios **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Mercosul e EFTA anunciam acordo de livre comércio

O bloco econômico Mercosul concluiu as negociações de um acordo comercial com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), integrada por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein

O anúncio da conclusão das negociações, que começaram em 2017, foi feito na quarta-feira (2), durante a 66ª Cúpula do Mercosul, em Buenos Aires. O Mercosul é formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, além da Bolívia - que está em processo de adesão.

"Depois de Singapura, em 2023, e União Europeia, em 2024, o Mercosul finalizou agora suas negociações com a EFTA, bloco que reúne Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia. Um mercado de elevada renda, que garantirá acesso facilitado a 100% de nossas exportações industriais. Foram 8 anos de trabalho duro, mas o resultado mostra que o diálogo é o caminho para estimularmos



Marcos Oliveira/Ag.Senado

Criada em 1960, a EFTA é uma organização intergovernamental que reúne uma população de 15 milhões de habitantes.

nossa economia, gerando emprego e renda", celebrou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin.

Criada em 1960, a EFTA é uma organização intergovernamental que reúne uma população de 15 milhões de habitantes, e possui um Produto Interno Bruto (PIB) somado de US$ 1,4 trilhão. Em termos de PIB per capita, Liechtenstein é considerado o segundo país mais rico do mundo, com renda média anual de US$ 186 mil por pessoa. Já a Suíça é o quarto mais rico, em termos per capita (US$ 104,5 mil). Islândia e Noruega também aparecem nas primeiras posições de países com maiores rendas médias.

"O mercado de serviços da EFTA é um dos maiores do mundo. Em 2024, o bloco importou US$ 284 bilhões em serviços. Ao se comparar com países, seria o 9º maior importador mundial, à frente de Índia, Japão, Itália, Coreia do Sul e Canadá. O bloco exportou US$ 245 bilhões em serviços em 2024. Também foi o 9º maior exportador, à frente de países como Japão, Espanha, Canadá e Itália", destacou o governo brasileiro, em nota (ABr).

A proposta de acordo do INSS para devolução de descontos ilegais

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou na quarta-feira (2) ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma proposta de acordo para iniciar, a partir de 24 de julho, o ressarcimento dos descontos irregulares de mensalidades associativas dos benefícios de aposentados e pensionistas. De acordo com a proposta, os beneficiários vão ser integralmente ressarcidos pelos descontos não autorizados nos contracheques entre março de 2020 e março de 2025.

Se for homologado pelo Supremo, os pagamentos serão feitos a cada 15 dias, a partir da data inicial. Cada lote deve contar com o ressarcimento de 1,5 milhão de beneficiários. Os valores serão corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador da inflação. Para ter direito a aderir ao acordo, quem foi lesado pelas associações envolvidas no esquema deverá entrar em contato diretamente com o INSS, por meio dos canais de atendimento do órgão. A adesão será voluntária.

Após análise do pedido, o aposentado entrará na lista de pessoas que terão direito ao ressarcimento. Em contrapartida, quem entrou na Justiça para receber o ressarcimento deverá desistir da ação contra o INSS, que se compromete a pagar 5% de honorários advocatícios nas ações individuais propostas antes de 23 de abril de 2025 (ABr).

Ministério abre adesão ao programa 'Agora Tem Especialistas'

Hospitais, clínicas e empresas privadas ou filantrópicas que prestam serviços de saúde já podem se credenciar para participar do programa Agora Tem Especialistas. Criado pelo governo federal, em parceria com estados e municípios, a iniciativa permite que os estabelecimentos que aderirem ao programa ofereçam atendimento especializado a pacientes do SUS, colaborando para reduzir o tempo de espera da população por cirurgias, exames e consultas na saúde pública.

"Qualquer ente privado pode participar do credenciamento", disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao reforçar que as unidades de saúde privadas que não têm dívidas com a União também podem participar da iniciativa, em troca de créditos tributários que poderão descontar de seus impostos.

O programa foca em seis áreas prioritárias - oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia -, mas segundo Padilha, poderá ser ampliado, futuramente, conforme a demanda de estados e municípios. Os primeiros atendimentos devem ocorrer a partir de agosto.

"Teremos uma multiplicidade de serviços, baseada na realidade do sistema local e nas necessidades de saúde de cada região e estado", disse o coordenador do programa 'Agora Tem Especialista', Rodrigo Oliveira (ABr).

Lideranças jovens têm ganhado espaço

Barbara Nogueira (*)

Um estudo recente da consultoria Afferolab revela uma tendência crescente nas empresas mineiras: a ascensão de jovens líderes. Entre 2018 e 2023, o número de executivos com menos de 35 anos e até dois anos na empresa ocupando cargos de liderança em Minas Gerais aumentou 61,41%. Esse movimento tem gerado impactos positivos nos resultados organizacionais, impulsionando a performance dos times.

No entanto, traz consigo um desafio importante: o chamado "conflito geracional", que se intensifica quando profissionais muito jovens assumem a liderança de equipes mais experientes, tanto em idade quanto em trajetória profissional.

Diante desse cenário, percebemos que a cultura mineira mais voltada ao "comando e controle", com hierarquia rígida, e a busca por "estabilidade" já não é o que os profissionais almejam. As organizações precisam promover uma mudança real nessa mentalidade para se adaptar ao cenário atual de disrupção constante e transformação nos modelos de trabalho e negócios.

Setores como tecnologia e mercado financeiro já avançaram na valorização de jovens líderes. Já em segmentos mais tradicionais, como mineração e cimenteiras, essa mudança tem ocorrido de forma mais gradual — muitas vezes impulsionada por necessidade. A pandemia acelerou esse processo, ao provocar uma revisão de prioridades e destacar a importância da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Atualmente, não é apenas a formação acadêmica que pesa na escolha de um líder. As organizações estão cada vez mais atentas à capacidade desses novos profissionais de lidar com momentos de crise, com a pressão do cotidiano, com as entregas e, principalmente, com a maneira como exercem a liderança. Um estilo mais humanizado — focado em resultados, sim, mas com atenção genuína às pessoas — tem ganhado protagonismo.

Líderes jovens com maturidade emocional se destacam, inclusive, em relação a profissionais mais experientes que, embora acumulem anos de atuação em determinado setor, muitas vezes não desenvolveram habilidades essenciais como a gestão de pessoas e o controle emocional. Sem esses atributos, torna-se difícil liderar com proximidade, consciência e foco no fator humano — aspectos fundamentais para desenvolver talentos e formar sucessores.

O grande gargalo do mercado não está no diploma, mas no desenvolvimento do autoconhecimento. Se eu puder dar uma dica de ouro seria: "Trabalhe com pessoas melhores que você, foque em evoluir com o time e, se possível, busque ajuda profissional: terapia, coaching, mentoria, tudo que você puder para ajudar a desenvolver suas habilidades emocionais".

É importante destacar que algumas empresas têm lidado de forma estratégica com o desafio de engajar os profissionais mais jovens. Investem em planos de carreira estruturados, capacitação contínua e, principalmente, na troca de conhecimento entre gerações — promovendo o aprendizado dentro da própria organização. Quando bem gerenciado, o conflito geracional deixa de ser um problema e se transforma em fonte de inovação. Nesse cenário, a transformação pode ser exponencial.

Um ponto-chave para engajar especialmente os mais jovens é a flexibilidade. Permitir uma rotina mais equilibrada e saudável impacta diretamente a qualidade de vida, fortalece o engajamento e aumenta o senso de pertencimento. O mundo do trabalho já mudou e claro, continua mudando. Destacam-se as pessoas e empresas que conseguem transformar o presente com a consciência de que o futuro está sendo construído agora.

(*) - É Diretora, Career Advisor & Headhunter da Prime Talent, empresa presente em 27 países pela Agilium Group.

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Festa Japonesa

Entre os dias 11 e 13 de julho, no São Paulo Expo, acontece 26º Festival do Japão, maior evento da comunidade nipo-brasileira, que anualmente celebra a cultura do país oriental. Além da intensa programação de atividades como shows, oficinas e ampla oferta de gastronomia japonesa, o evento traz dezenas de expositores com produtos e serviços relacionados à cultura nikkei, de descendentes de japoneses. Entre os estandes em exibição, destaca-se o da Organização Nacional de Turismo Japonês, órgão oficial do governo que promove o Japão como destino turístico. Saiba mais: (www.festivaldojapao.com).

B - Incentivo ao Esporte

O Itaú Unibanco anuncia a abertura das inscrições para a sétima edição do Edital Itaú Esporte 2025, que visa apoiar projetos aprovados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte nas modalidades de desporto educacional e de participação. Projetos esportivos que promovam educação integral e impacto social podem ser submetidos à avaliação do Edital até o dia 1º de agosto. Em 2024, 41 projetos em 14 estados foram selecionados, com a destinação total de R$ 32 milhões. As inscrições são abertas para Organizações da Sociedade Civil sem fins lucrativos, de direito privado, devidamente regularizadas e com, pelo menos, dois anos de existência comprovada. Saiba mais: (https://www.itausocial.org.br/editais/edital-itau-esporte-2025/).

C - Jogos Eletrônicos

O Governo de São Paulo levará até 10 empresas paulistas para um dos maiores eventos sobre jogos eletrônicos do mundo, a gamescom, que acontece entre 20 e 24 de agosto, em Colônia, na Alemanha. As empresas interessadas devem consultar o regulamento e se inscrever pelo site da InvestSP, (https://www.investe.sp.gov.br/exporte/creative-sp/edicao-2025/) até o próximo dia 6. As missões empresariais serão realizadas pelo CreativeSP, programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e da InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

D - Oportunidades

A Cia de Talentos está com inscrições abertas para processos seletivos de estágio e residência em diferentes regiões do Brasil. As oportunidades são voltadas a estudantes de ensino médio, técnico e superior, além de profissionais recém-formados, com atuação prevista em empresas como Globo, BASF, Chemetall, Electrolux, MSD Saúde Animal, Rede D'or, Natura e Siemes Healthineers. As bolsas e salários variam conforme a vaga, com benefícios informados em alguns programas, como vale-refeição, assistência médica, auxílio-transporte e iniciativas de apoio ao bem-estar. Os interessados devem se inscrever por meio do site (www.ciadetalentos.com.br), respeitando o prazo específico de cada processo.

E - Uso do WhatsApp

O WhatsApp ultrapassou a barreira da comunicação pessoal para se consolidar como um dos principais canais de vendas e atendimento ao cliente no Brasil. O aplicativo já é utilizado por 30% dos consumidores para realizar compras, segundo o relatório CX Trends 2025, desenvolvido pela Octadesk em parceria com o Opinion Box. A mesma pesquisa mostra que 33% dos consumidores brasileiros preferem o WhatsApp no pós-venda, superando outros canais como e-mail e telefone.

F - Café Exportação

Maior corredor de exportação de café do Brasil, o Porto de Santos respondeu, em 2024, por 71% do valor das exportações nacionais do grão em dólares Free on Board (US$ / FOB). No mesmo período, mais de 1,8 milhão de toneladas foram movimentadas pelo complexo santista, representando um crescimento de 20% em relação a 2023. A expectativa é que o volume continue aumentando até 2030, com crescimento médio anual (CAGR) de 2,5%. Os dados, extraídos do sistema Comex, reforçam o papel do Porto como vetor essencial da cadeia logística e motor da liderança global do país na produção e na exportação do produto.

G - Setor de Inovação

As inscrições para o programa FAST, uma iniciativa nacional da CESAR School que oferece formações gratuitas voltadas ao setor de inovação, serão encerradas nesta sexta-feira, dia 4 de julho. Ao todo, serão disponibilizadas 5 mil vagas para todo o Brasil, divididas em 20 turmas. A proposta é acelerar o acesso de diferentes perfis profissionais ao mercado de tecnologia, promovendo inclusão, equidade e capacitação prática. Interessados podem se inscrever no site: (https://www.cesar.school/curso-de-extensao/fast-formacao-acelerada-em-solucoes-tech-design/).

H - Responsabilidade Social

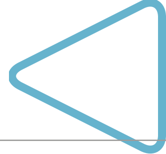
O Instituto Cyrela, responsável pela política de Responsabilidade Social da Cyrela, em parceria com o SENAI e o CAMI (Centro de Apoio e Pastoral do Migrante), disponibilizou um curso de formação para Instaladores Hidráulicos voltado a migrantes e refugiados. A iniciativa já concluiu duas turmas e resultou na contratação de todos os alunos que finalizaram a formação. Vindos de diversos países da América do Sul e Central, os participantes foram contratados para atuar em obras da Living e da Vivaz, na cidade de São Paulo. Para este ano, a expectativa do Instituto é formar mais de 260 novos profissionais, em parceria com o SENAI. Saiba mais em (www.institutocyrela.org.br).

I - Passivo Trabalhista

Estudo recente do DIEESE revela que 37,41% dos trabalhadores domésticos informais atuam mais de dois dias por semana no mesmo domicílio, o que, pela legislação, configura vínculo empregatício e exige registro em carteira. Isso representa cerca de 1,614 milhão de empregados domésticos informais em todo o país, em situação de risco tanto para o trabalhador quanto para o empregador. Com o objetivo de prevenir litígios e promover a regularização, a Doméstica Legal lança o serviço Passivo Trabalhista Doméstico, que permite ao empregador calcular quanto ele deve e quanto pode pagar em uma possível ação trabalhista. Para saber mais, basta entrar no link: (https://dl.domesticalegal.com.br/lp-passivo-trabalhista).

J - Inverno Solidário

Até o dia 17 de agosto, o Shopping Ibirapuera promoverá a campanha Inverno Solidário, com o objetivo de arrecadar roupas, calçados e brinquedos em bom estado para ajudar quem mais precisa durante a estação mais fria do ano. As doações serão destinadas aos bazares Mercatudo, das Casas André Luiz, que convertem os itens arrecadados em recursos para o atendimento gratuito de mais de 3 mil pessoas com deficiência. Sediada em Guarulhos, as Casas André Luiz oferecem atendimento para cerca de 2 mil pessoas por mês e mantém uma estrutura de 1600 funcionários em duas unidades de atendimento. Além disso, a população tem acesso a um completo atendimento médico-hospitalar e de terapia.

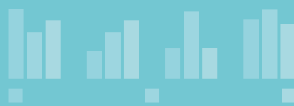




Carol Olival (*)

Economia da Criatividade
#FullSailBrazilCommunity







Marketing de Experiência em Instituições de Ensino: Como Encantar Desde o Primeiro Contato

Hoje, pais e alunos confiam mais em relatos reais do que em campanhas bem produzidas. Não é à toa que o conteúdo gerado por usuários — no nosso caso, alunos e professores — se tornou uma das ferramentas mais poderosas do marketing educacional. Um estudo da Nielsen (2021) mostrou que 92% dos consumidores confiam mais em recomendações de pessoas reais do que em qualquer outro tipo de publicidade. No universo da educação, isso se traduz em depoimentos, bastidores, apresentações, projetos e interações espontâneas que acontecem no dia a dia da escola — e que carregam um valor autêntico impossível de replicar em um anúncio.

Na minha experiência com instituições de ensino, vi o impacto direto de vídeos gravados por alunos falando sobre suas experiências, stories de professores mostrando momentos de sala de aula ou posts celebrando conquistas reais. Esses conteúdos, quando respeitam a espontaneidade e têm o apoio da instituição para serem divulgados, se tornam verdadeiros ativos de marca. Não estamos falando apenas de "prova social", mas de uma comunicação viva, que conecta, emociona e inspira. Segundo Kaplan e Haenlein (2010), o engajamento em plataformas digitais cresce significativamente quando o conteúdo é colaborativo, pois ativa o senso de pertencimento e comunidade.

Para que isso aconteça de forma estratégica, a escola precisa criar uma cultura de valorização dessas vozes. É necessário incentivar a produção espontânea, abrir espaço para a participação e oferecer suporte básico (como diretrizes de imagem, segurança e autorização de uso). Mas, acima de tudo, é preciso estar disposto a ouvir — porque, muitas vezes, o que alunos e professores querem dizer é ainda mais valioso do que qualquer campanha planejada.

Acredito que o futuro do marketing educacional passa pela escuta ativa da comunidade escolar. E isso começa ao reconhecer que os protagonistas da instituição são também seus maiores comunicadores. Quando criamos um ambiente onde todos se sentem representados e convidados a compartilhar, geramos engajamento real — e posicionamento de marca que vai muito além da estética.

Estar atenta a essas mudanças foi fundamental na minha trajetória com projetos como os da Full Sail University, que valoriza profundamente a participação ativa dos seus alunos. Para quem trabalha com educação, acompanhar essa evolução é mais do que uma tendência: é uma oportunidade de fortalecer vínculos e construir narrativas que fazem sentido — porque nascem de dentro.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômico criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

OEA: Operadores certificados reduzem o tempo de liberação aduaneira em até 30 vezes

De acordo com especialistas da eComex, soluções tecnológicas têm ajudado as empresas a gerirem o processo de certificação OEA, que representa uma oportunidade estratégica para as organizações que buscam melhorar sua margem e tornar sua área de Comex mais estratégica

Dados estatísticos do Programa OEA, divulgados pela Receita Federal em março deste ano, revelam que operadores certificados já comprovaram reduções de até 30 vezes no tempo de liberação aduaneira.

Esse é o caso, por exemplo, do modal aéreo na importação, que em tempo de desembaraço registrou uma média de 51 minutos para OEA contra 25 horas e 29 minutos para não-OEA. Ainda na importação, também houve redução do modal marítimo, com uma média de 2 horas e 15 minutos para OEA contra 39 horas e 27 minutos para não-OEA, e do modal rodoviário, cuja redução foi de 11 vezes (média de 1 hora para OEA contra 11 horas e 16 minutos para não-OEA).

Além das reduções registradas nos processos de importação, também houve reduções nos processos de exportações, sendo uma média de 56 minutos para OEA contra 1 hora e 40 minutos para não-OEA no modal marítimo, média de 26 minutos para OEA contra 5 horas e 38 minutos para não-OEA no modal aéreo e média de 15 minutos para OEA contra 1 hora e 18 minutos para não-OEA no modal rodoviário.

"Concedida ao estabelecimento matriz do interveniente, identificado pelo seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com extensão a todos os seus estabelecimentos domiciliados no país, a certificação OEA possibilita o recebimento de benefícios pela Aduana Brasileira aos operadores avaliados como de baixo risco e confiáveis", explica André Barros, CEO da eComex, empresa brasileira especializada em soluções de alta tecnologia para gestão, otimização e automatização de operações de comércio exterior e logística internacional.

De acordo com Barros, a certificação OEA representa uma oportunidade estratégica para as empresas brasileiras que buscam melhorar sua margem e tornar sua área de Comex mais estratégica.

"Entre os benefícios oferecidos às empresas certificadas estão o tratamento prioritário na liberação das cargas OEA pelos depositários de acordo com o modal de transporte; processamento prioritário das declarações de importação e exportação; redução do percentual de seleção das declarações de importação e exportação; possibilidade de canal verde no regime aduaneiro especial de Admissão Temporária; registro antecipado da declaração de importação e exportação nos modais aquaviário e aéreo; prioridade no julgamento de processos administrativos fiscais; e muito mais", elenca o executivo.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
Distrito de Jardim São Luís
Drª. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VALDIRO MOREIRA DUARTE,** brasileiro, divorciado, nascido aos 08/06/1974, eletricista civil, natural de Itaipé - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Moreira Ramos e de Maria Pereira Duarte Ramos; A pretendente: **MARONITA DE SOUSA FERNANDES,** brasileira, solteira, nascida aos 13/09/1985, fisioterapeuta, natural de Boninal - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manoel Ornel Fernandes e de Maria de Sousa Fernandes.

O pretendente: **ANDRÉ LUIS MILÃO SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 04/10/2002, assistente de atendimento bilíngue, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Reinaldo Batista da Silva e de Neide Santos de Milão; A pretendente: **NICOLLY RODRIGUES DE ALVARENGA,** brasileira, solteira, nascida aos 12/06/2003, estagiária de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Rodrigo Clementino Araujo de Alvarenga e de Amanda de Lima Rodrigues.

O pretendente: **JULIO CESAR DA SILVA FILHO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 19/03/2003, gerente de produção, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Julio Cesar da Silva e de Elida Maria da Silva; A pretendente: **THAIS HELENA ROCHA CARRIJO,** brasileira, solteira, nascida aos 18/10/2004, cabeleireira, natural de Newark, Nova Jersey, EUA, residente e domiciliada em New Jersey, Estados Unidos da América, filha de Valter Carrijo e de Maria Helena da Rocha Carrijo.

O pretendente: **GILDEON SILVA DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 20/04/1980, segurança, natural de Itabuna - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edna Maria Silva Santos; A pretendente: **DAISY MOITINHO DA SILVA CRUZ,** brasileira, viúva, nascida aos 22/07/1983, babá, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Waldir Vieira da Silva e de Elinar Costa Moitinho da Silva.

O pretendente: **EDMARCOS CASTRO DE JESUS,** brasileiro, divorciado, nascido aos 05/05/1994, auxiliar de limpeza, natural de Diadema - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Milton Pereira de Jesus e de Nilceia da Silva Castro; A pretendente: **BRENA FERREIRA DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 15/12/1999, do lar, natural de Monte Alegre - RN, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Joselito Ferreira Dantas e de Josefa Galdino da Silva.

O pretendente: **GABRIEL DE JESUS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 14/11/1996, técnico de suporte, natural de Ipiaú - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Maricelma Souza de Jesus; A pretendente: **JULIANE LUISA DE CASTRO SOUSA,** brasileira, solteira, nascida aos 01/10/2003, operadora de loja, natural de São Luís - MA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jorge Luis Ferreira de Sousa e de Maria Eva de Castro de Sousa.

O pretendente: **JOSÉ ROBERTO DA COSTA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 09/04/1965, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Pedro Francisco da Costa e de Maria Lourdes Costa; A pretendente: **ANA CRISTINA SOUSA NOGUEIRA,** brasileira, divorciada, nascida aos 25/07/1972, técnica de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Otaviano Sousa Costa e de Zélia Isolina Alexandre.

O pretendente: **FELIPE LEMES DA SILVA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 21/12/1992, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Carlos Jose Silva dos Anjos e de Gizele de Jesus Lemes; A pretendente: **AYSNEY CHAYANE ALCÂNTARA DE FARIAS,** brasileira, solteira, nascida aos 03/05/2002, atendente, natural de Monteiro - PB, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Robério de Alcântara Macêdo e de Maria Leciana Dodô de Farias.

O pretendente: **SERGIO FERREIRA LIRMAN,** brasileiro, solteiro, nascido aos 07/02/1976, porteiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Adair Lirman e de Iolanda Augusta Ferreira Lirman; A pretendente: **CRISTIANA CARDOSO BATISTA,** brasileira, solteira, nascida aos 15/04/1967, pensionista, natural de Salvador - BA, residente e domiciliada em Salvador - BA, filha de José Cardoso Batista e de Raimunda Maria dos Santos.

O pretendente: **FLÁVIO BEZERRA ANDRADE,** brasileiro, solteiro, nascido aos 19/06/1994, desenvolvedor de software, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco de Assis Correia Andrade e de Maria Cristina Bezerra Andrade; A pretendente: **LETICIA YRIS DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 27/06/1996, analista de pós vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Laercio da Silva e de Maria Jose Ozana Silva.

O pretendente: **TIAGO DE SOUZA SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 02/08/1998, fotógrafo, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Pedro Marques da Silva Filho e de Geralda Ferreira de Souza Silva; A pretendente: **NATALIA CIRONAK DOS SANTOS SOUZA,** brasileira, solteira, nascida aos 19/10/1995, fotógrafa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Dalton Lemos de Souza e de Margarete Cironak dos Santos Souza.

O pretendente: **MARCELO FERREIRA SANTANA TITO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 25/11/1991, cobrador, natural de Santo Estêvão - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Josias Souza Tito e de Reginalva Ferreira Santana; A pretendente: **STEFANI APARECIDA AMORIM DE SOUZA,** brasileira, solteira, nascida aos 23/11/1992, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Custodio de Souza e de Neide Amorim de Souza.

O pretendente: **EMERSON DA SILVA SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 27/03/1980, carregador de eventos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Manoel Oliveira Santos e de Maria Regina da Silva Santos; A pretendente: **ITAMAR APARECIDA DE JESUS,** brasileira, solteira, nascida aos 20/06/1966, diarista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Maria Leonora de Jesus.

O pretendente: **ÉMERSON SERAFIM,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/10/2001, recepcionista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Debora Serafim; A pretendente: **CAMILA VITÓRIA GOMES NUNES,** brasileira, solteira, nascida aos 13/06/2007, do lar, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Fabio Candido Nunes e de Maria Aparecida Pereira Gomes.

O pretendente: **CAIQUE TAVARES DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 28/07/1993, motoboy, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Adriao Tavares dos Santos e de Magnolia Rosa Tavares dos Santos; A pretendente: **KETTLY ASSUNÇÃO PORTUGAL,** brasileira, divorciada, nascida aos 16/07/1996, assistente financeira, natural de Cotia - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Adão Cordeiro Portugal e de Izabel Pereira de Assunção Costa.

O pretendente: **PEDRO MATEUS MACEDO ROCHA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 30/12/1999, analista de agronegócios, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Mauricio Ramalho Rocha e de Alexandra Macedo; A pretendente: **MARIA TEREZA SANTOS SOUTO PEREIRA DE OLIVEIRA,** brasileira, solteira, nascida aos 30/12/1995, jornalista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Jair Martins de Oliveira e de Ana Rosa Santos Pereira.

O pretendente: **LUCAS CALVO DOS SANTOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 05/04/2001, encanador, natural de Itanhaém - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Wagner Viana dos Santos e de Sandra Maria Calvo; A pretendente: **LUIZA ARYUKA SILVA RAMOS,** brasileira, solteira, nascida aos 22/06/2000, técnica de enfermagem, natural de Itabuna - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Batista Ramos e de Andréa Lima da Silva Ramos.

O pretendente: **WILLIAM PEREIRA DE ALMEIDA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 02/03/1992, balconista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Evangelista de Almeida e de Maria da Anunciação Pereira de Almeida; A pretendente: **GRAZIELE APARECIDA PEREIRA DA SILVA SANTOS,** brasileira, divorciada, nascida aos 11/12/1989, assistente comercial, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Sivaldo Pereira dos Santos e de Maria Pereira da Silva Santos.

O pretendente: **RAFAEL FERREIRA DOS ANJOS,** brasileiro, solteiro, nascido aos 03/02/1990, vigilante, natural de Matões - MA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luiz Adriano dos Anjos e de Maria Rosa Dias Ferreira; A pretendente: **IARA DA SILVA MARTINS,** brasileira, solteira, nascida aos 17/09/1995, babá, natural de Espinosa - MG, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Domingos Alves Martins e de Eliete Pereira da Silva Martins.

O pretendente: **BRUNO RODRIGUES SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 27/01/1987, segurança, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Gilton José Silva e de Maria da Conceição Rodrigues Cruz Silva; A pretendente: **PRESCILA DE ALMEIDA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 21/08/1991, do lar, natural de Surubim - PE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Ivanildo Pinto da Silva e de Eliomar Etelvina de Almeida Silva.

O pretendente: **DANIEL RODRIGUES SILVA,** brasileiro, solteiro, nascido aos 26/07/1990, consultor de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joasio da Silva e de Conceição Rodrigues dos Santos Silva; A pretendente: **JAÍNE RAMOS DA SILVA,** brasileira, solteira, nascida aos 28/05/1995, vendedora, natural de Lapão - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Joás Deodato da Silva e de Lindenalva Ramos da Silva.

O pretendente: **GUILHERME MOREIRA AZEVEDO,** brasileiro, solteiro, nascido aos 18/12/1996, empresário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ademirdes Cruz Azevedo e de Odete Moreira Azevedo; A pretendente: **SABRINA CRISTINA CARVALHO,** brasileira, solteira, nascida aos 14/01/1995, recrutadora empresarial, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Paulo Sergio Dias Carvalho e de Tania Cristina da Silva Carvalho.

O pretendente: **JONATHAN NASCIMENTO DA CRUZ,** brasileiro, solteiro, nascido aos 12/01/1997, corretor de imóveis, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Marcelo Nascimento da Cruz e de Cecilia Bezerra; A pretendente: **THAINA DE PAULA GONÇALVES,** brasileira, solteira, nascida aos 01/12/2000, social media, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Claudionor Luciano Gonçalves e de Tatiana de Paula Santos Gonçalves.

O pretendente: **REJANILDO RIBEIRO DA SILVA,** brasileiro, divorciado, nascido aos 24/03/1999, professor, natural de Aliança - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Vanildo Ribeiro da Silva e de Rejaneide Bezerra Ribeiro da Silva; A pretendente: **EMANUELLY DA SILVA BELO,** brasileira, solteira, nascida aos 02/05/2007, estagiária de tecnologia da informação, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edivaldo Belo da Silva e de Luciana Pereira da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CONDIÇÕES BÁSICAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS - SICREDI DEXIS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 79.342.069/0001-53, com sede na Avenida Paraná, n. 891, Zona 01, Maringá, Estado do Paraná, CEP 87013-070, traz ao conhecimento dos interessados que levará a **LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**, por intermédio de **LEILOEIRO OFICIAL CREDENCIADO**, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná, para alienação do imóvel recebido em garantia fiduciária, conforme Cédula de Crédito Bancário n. **C38931151-7**, emitida por **GIOVANNA DOS SANTOS DE SOUZA E CIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 41.457.902/0001-39, na qual figuraram como avalistas e intervenientes garantidores **ARIOVALDO GONÇALVES DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, portador da Cédula de Identidade RG sob n. 5.591.135-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob n. 464.649.308-00 e **WALKIRIA DOS SANTOS**, brasileira, separada judicialmente, trabalhadora do lar, portadora da Cédula de Identidade RG sob n. 14.167.557-3 SSP/SP, inscrita no CPF sob n. 075.498.458-32, **pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra**, regendo-se conforme instituem o Decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial e Art. 22 e seguintes da Lei n. 9.514, de 20 de novembro de 1997, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 02 de agosto de 2004. **1. LOCAL, DATA E HORÁRIOS DOS LEILÕES: 1.1.** 1º Leilão: **26 de Agosto de 2025**, a partir das **11:00 horas**. **1.2.** 2º Leilão: **28 de Agosto de 2025**, a partir das **11:00 horas**. **1.3.** Local dos leilões: Avenida Carlos Gomes, n. 226, térreo, Zona 05, Maringá, Estado do Paraná, somente ***on-line*** (www.kleiloes.com.br). **1.4.** Leiloeiro: Werno Klöckner Júnior - Jucepar 660; e-mail: kleiloes@kleiloes.com.br; site: www.kleiloes.com.br; fones: (44) 3026-8008 / 99973-8008. **2. OBJETO DO LEILÃO: 2.1.** Descrição do imóvel: **MATRÍCULA 3.678 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA ROSA DE VITERBO, ESTADO DE SÃO PAULO:** "Um terreno constituído pelo Lote n. 01 (um) da Quadra 'X' - Loteamento denominado Jardim Aquarius, com a área de 294.87 m2, com as seguintes medidas e confrontações: 'quem da Rua Antônio de Castro Gil, de frente para o imóvel, partindo do lado esquerdo do observador – da frente para o fundo, segue na distância de 25.00 m (vinte e cinco metros), divisando com o lote 02; daí, deflete a direita, segue divisando com o lote 32, na distância de 12.50 m (doze metros e cinquenta centímetros; daí, deflete levemente a direita, segue na distância de 1.90 m (um metro e noventa centímetros) pela Rua Arlindo Rachetti; daí, segue pela referida Rua Arlindo Rachetti, na distância de 14.00 m (quatorze metros); daí, deflete a direita, formando linha curva, na distância de 14.14 m (quatorze metros e quatorze centímetros), confluência das Ruas Antônio Castro Gil e Arlindo Rachetti; e, finalmente, segue em linha reta, pela Rua Arlindo Rachetti, na distância de 3.50 m (três metros e cinquenta centímetros), atingindo o ponto inicial, ou seja, a divisa com o lote n. 02'. Situado nesta cidade e comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, à RUA ANTÔNIO DE CASTRO GIL, lado ímpar, esquina com a Rua Arlindo Rachetti, na quadra completada pelas Ruas São Sebastião, Evaristo Ribeiro. Cadastro Municipal n. 278.0253". **3. DO PREÇO E DAS FORMAS DE PAGAMENTO: 3.1.** O referido imóvel encontra-se devidamente registrado perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, sob a matrícula n. 3.678, e será vendido no estado em que se encontra e em caráter *"ad corpus"* em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** pelo valor mínimo de **R$53.000,00 (cinquenta e três mil reais)**, correspondente ao valor de avaliação do imóvel, nos termos do art. 27, § 1º da Lei n. 9.514/1997. **3.2.** Se o maior lance oferecido no primeiro leilão for inferior ao valor mínimo estipulado, fica desde já designado para o dia 28 de Agosto de 2025, a partir das 11:00 horas, no mesmo local, somente *on-line*, a realização do **SEGUNDO LEILÃO** pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior a quantia de **R$55.349,94 (cinquenta e cinco mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e quatro centavos)**, correspondente ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, nos termos do art. 27, § 2º da Lei n. 9.514/1997. **3.3.** Havendo arrematação, será lavrada escritura pública no prazo de até 90 (noventa) dias contados a partir da data do leilão. Todas as despesas *"propter rem"*, ou seja, condomínio, ITR etc., com fato gerador até a data da arrematação, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária. As despesas com a transferência da propriedade correrão por conta do comprador. O arrematante pegará no ato do leilão, o valor da arrematação, mais 5% (cinco por cento) correspondente à comissão do Leiloeiro Oficial. **4. DOS LANCES: 4.1.** Os interessados em participar do leilão poderão fazê-lo na modalidade *on-line* através do site do leiloeiro, indicado no item 1.4 do presente. **5. DA APURAÇÃO DO LANCE VENCEDOR: 5.1.** Será considerado lance vencedor aquele que resultar no maior valor acima do preço mínimo apresentado no ato do leilão. **6. DOS PAGAMENTOS NO ATO DO LEILÃO: 6.1.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor. **6.1.1.** O valor da comissão do leiloeiro não compõe o valor do lance ofertado. **6.2.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor correspondente a 100% (cem por cento) do lance ofertado. **6.3**. Os pagamentos no ato far-se-ão em moeda nacional e/ou pela emissão de 02 (dois) cheques, sendo um de valor correspondente à comissão do leiloeiro e o outro referente ao valor do lance, ou ainda por intermédio de depósito bancário. **6.4.** Caso o arrematante não efetue o pagamento do valor correspondente ao lance vencedor e ao valor da comissão do leiloeiro no prazo estipulado, o lote correspondente estará automaticamente cancelado, bem como: **6.4.1.** Deverá o arrematante pagar multa em favor do promitente vendedor, correspondente ao valor de 20% (vinte por cento) do o valor do lance ofertado acrescido da comissão do leiloeiro. **6.4.2.** A comissão do leiloeiro é devida pelo arrematante a partir do momento em que o lote é declarado vendido, sendo esta cobrada em sua integralidade e independente do cancelamento do lote, interpelação judicial ou extrajudicial. **6.5.** O não pagamento do lance e da comissão do leiloeiro no ato do leilão implicará ao arrematante faltoso as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra ele. **7. DA ATA DO LEILÃO: 7.1.** Será elaborada no leilão a Ata do Leilão contendo o valor do lance vencedor, valor pago no ato do leilão e dados do arrematante, bem como demais acontecimentos relevantes. **7.2.** A Ata do Leilão será assinada pelo arrematante, leiloeiro e por um representante legal da Credora Fiduciária. **7.3.** A Ata do Leilão informará a não ocorrência de lance para os imóveis, se for o caso. **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 8.1.** Nenhuma diferença porventura comprovada nas dimensões do imóvel pode ser invocada, a qualquer tempo, como motivo para compensações ou modificações no preço ou nas condições de pagamento, ficando a cargo e ônus do adquirente/arrematante a sua regularização. **8.2.** O imóvel é ofertado à venda como coisa certa e determinada (venda *"ad corpus"*), sendo apenas enunciativas as referências neste edital e serão vendidos no estado de ocupação e conservação em que se encontram, ficando a cargo do adquirente a sua desocupação, reformas que ocasionem alterações nas quantidades e/ou dimensões, averbação de áreas e/ou regularização, quando for o caso, arcando o adquirente com as despesas decorrentes. **8.3.** A participação no presente leilão implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no leilão, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. **8.4.** O arrematante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados. **8.5.** O arrematante está ciente que o comitente vendedor, o leiloeiro e a empresa de leilões, não se enquadram nas condições de fornecedores, intermediários ou comerciantes e que o Leiloeiro é um mero mandatário, ficando assim, eximido de eventuais responsabilidades por defeitos ou vícios ocultos que possam existir no bem alienado, nos termos do art. 663 do Código Civil, como também por indenizações, trocas, consertos, e compensações financeiras, em qualquer hipótese ou natureza. **8.6.** Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Comarca de Maringá, Estado do Paraná. Maringá/PR, 30 de Junho de 2025.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CONDIÇÕES BÁSICAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS - SICREDI DEXIS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 79.342.069/0001-53, com sede na Avenida Paraná, n. 891, Zona 01, Maringá, Estado do Paraná, CEP 87013-070, traz ao conhecimento dos interessados que levará a **LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**, por intermédio de **LEILOEIRO OFICIAL CREDENCIADO**, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná, para alienação do imóvel recebido em garantia fiduciária, conforme Cédula de Crédito Bancário n. **C38931150-9**, emitida por **GIOVANNA DOS SANTOS DE SOUZA E CIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n. 41.457.902/0001-39, na qual figuraram como avalistas e intervenientes garantidores **ARIOVALDO GONÇALVES DE SOUZA**, brasileiro, separado judicialmente, administrador, portador da Cédula de Identidade RG sob n. 5.591.135-3 SSP/SP, inscrito no CPF sob n. 464.649.308-00 e **WALKIRIA DOS SANTOS**, brasileira, separada judicialmente, trabalhadora do lar, portadora da Cédula de Identidade RG sob n. 14.167.557-3 SSP/SP, inscrita no CPF sob n. 075.498.458-32, **pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra**, regendo-se conforme instituem o Decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial e Art. 22 e seguintes da Lei n. 9.514, de 20 de novembro de 1997, com as alterações introduzidas pela Lei n. 10.931, de 02 de agosto de 2004. **1. LOCAL, DATA E HORÁRIOS DOS LEILÕES: 1.1.** 1º Leilão: **26 de Agosto de 2025**, a partir das **10:50 horas**. **1.2.** 2º Leilão: **28 de Agosto de 2025**, a partir das **10:50 horas**. **1.3**. Local dos leilões: Avenida Carlos Gomes, n. 226, térreo, Zona 05, Maringá, Estado do Paraná, somente ***on-line*** (www.kleiloes.com.br). **1.4.** Leiloeiro: Werno Klöckner Júnior - Jucepar 660; e-mail: kleiloes@kleiloes.com.br; site: www.kleiloes.com.br; fones: (44) 3026-8008 / 99973-8008. **2. OBJETO DO LEILÃO: 2.1.** Descrição do imóvel: **MATRÍCULA 3.679 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA ROSA DE VITERBO, ESTADO DE SÃO PAULO** "Um terreno constituído pelo Lote n. 02 (dois), da Quadra 'X' – Loteamento denominado Jardim Aquarius, medindo: 10.00 m (dez metros) de frente e fundo, por 25.00 m (vinte e cinco metros) de ambos os lados – da frente aos fundos, encerrando a área de 250 m2 (duzentos e cinquenta metros quadrados), confrontando pela frente com a Rua Antônio de Castro Gil, de um lado com o lote n. 01, de outro lado com o lote n. 03, e pelo fundo com o lote n. 32. Situado nesta cidade e comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, à RUA ANTÔNIO DE CASTRO GIL, lado ímpar, distanciando 3.50 m (trezentos e cinquenta centímetros) do ponto onde inicia a linha curva/confluência com a Rua Arlindo Rachetti e, distanciado 150 m (cento e cinquenta metros) do ponto onde inicia a linha curva/confluência com a Rua São Sebastião, na quadra completada pela Rua Evaristo Ribeiro. Cadastro Municipal n. 278.0288." **3. DO PREÇO E DAS FORMAS DE PAGAMENTO: 3.1.** O referido imóvel encontra-se devidamente registrado perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rosa de Viterbo, Estado de São Paulo, sob a matrícula n. 3.679, e será vendido no estado em que se encontra e em caráter *"ad corpus"* em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** pelo valor mínimo de **R$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais)**, correspondente ao valor de avaliação do imóvel, nos termos do art. 27, § 1º da Lei n. 9.514/1997. **3.2.** Se o maior lance oferecido no primeiro leilão for inferior ao valor mínimo estipulado, fica desde já designado para o dia 28 de Agosto de 2025, a partir das 10:50 horas, no mesmo local, somente *on-line*, a realização do **SEGUNDO LEILÃO** pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior a quantia de **R$45.934,09 (quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e quatro reais e nove centavos)**, correspondente ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, nos termos do art. 27, § 2º da Lei n. 9.514/1997. **3.3.** Havendo arrematação, será lavrada escritura pública no prazo de até 90 (noventa) dias contados a partir da data do leilão. Todas as despesas *"propter rem"*, ou seja, condomínio, ITR etc., com fato gerador até a data da arrematação, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária. As despesas com a transferência da propriedade correrão por conta do comprador. O arrematante pegará no ato do leilão, o valor da arrematação, mais 5% (cinco por cento) correspondente à comissão do Leiloeiro Oficial. **4. DOS LANCES: 4.1.** Os interessados em participar do leilão poderão fazê-lo na modalidade *on-line* através do site do leiloeiro, indicado no item 1.4 do presente. **5. DA APURAÇÃO DO LANCE VENCEDOR: 5.1.** Será considerado lance vencedor aquele que resultar no maior valor acima do preço mínimo apresentado no ato do leilão. **6. DOS PAGAMENTOS NO ATO DO LEILÃO: 6.1.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor. **6.1.1.** O valor da comissão do leiloeiro não compõe o valor do lance ofertado. **6.2.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor correspondente a 100% (cem por cento) do lance ofertado. **6.3**. Os pagamentos no ato far-se-ão em moeda nacional e/ou pela emissão de 02 (dois) cheques, sendo um de valor correspondente à comissão do leiloeiro e o outro referente ao valor do lance, ou ainda por intermédio de depósito bancário. **6.4.** Caso o arrematante não efetue o pagamento do valor correspondente ao lance vencedor e ao valor da comissão do leiloeiro no prazo estipulado, o lote correspondente estará automaticamente cancelado, bem como: **6.4.1.** Deverá o arrematante pagar multa em favor do promitente vendedor, correspondente ao valor de 20% (vinte por cento) do o valor do lance ofertado acrescido da comissão do leiloeiro. **6.4.2.** A comissão do leiloeiro é devida pelo arrematante a partir do momento em que o lote é declarado vendido, sendo esta cobrada em sua integralidade e independente do cancelamento do lote, interpelação judicial ou extrajudicial. **6.5.** O não pagamento do lance e da comissão do leiloeiro no ato do leilão implicará ao arrematante faltoso as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra ele. **7. DA ATA DO LEILÃO: 7.1.** Será elaborada no leilão a Ata do Leilão contendo o valor do lance vencedor, valor pago no ato do leilão e dados do arrematante, bem como demais acontecimentos relevantes. **7.2.** A Ata do Leilão será assinada pelo arrematante, leiloeiro e por um representante legal da Credora Fiduciária. **7.3.** A Ata do Leilão informará a não ocorrência de lance para os imóveis, se for o caso. **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 8.1.** Nenhuma diferença porventura comprovada nas dimensões do imóvel pode ser invocada, a qualquer tempo, como motivo para compensações ou modificações no preço ou nas condições de pagamento, ficando a cargo e ônus do adquirente/arrematante a sua regularização. **8.2.** O imóvel é ofertado à venda como coisa certa e determinada (venda *"ad corpus"*), sendo apenas enunciativas as referências neste edital e serão vendidos no estado de ocupação e conservação em que se encontram, ficando a cargo do adquirente a sua desocupação, reformas que ocasionem alterações nas quantidades e/ou dimensões, averbação de áreas e/ou regularização, quando for o caso, arcando o adquirente com as despesas decorrentes. **8.3.** A participação no presente leilão implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no leilão, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. **8.4.** O arrematante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados. **8.5.** O arrematante está ciente que o comitente vendedor, o leiloeiro e a empresa de leilões, não se enquadram nas condições de fornecedores, intermediários ou comerciantes e que o Leiloeiro é um mero mandatário, ficando assim, eximido de eventuais responsabilidades por defeitos ou vícios ocultos que possam existir no bem alienado, nos termos do art. 663 do Código Civil, como também por indenizações, trocas, consertos, e compensações financeiras, em qualquer hipótese ou natureza. **8.6.** Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Comarca de Maringá, Estado do Paraná. Maringá/PR, 27 de Junho de 2025.

Juros a 15%: empresários recorrem a imóveis para fugir de capital de giro abusivo

Especialista aponta o setor imobiliário como alternativa segura para investidores e empresários que buscam capital com menor custo.

Com a nova alta da taxa básica de juros brasileira (Selic), que chegou a 15% ao ano após decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) na reta final do mês de junho, investidores e empresários estão diante de um novo cenário para reorganizar suas estratégias financeiras. Enquanto os juros pressionam os custos do crédito tradicional, soluções alternativas ganham destaque, como o crédito com garantia de imóvel — modalidade que vem se consolidando como caminho seguro e estratégico.

Segundo Noé Santiago, CEO da ANIDEA, fintech especializada em crédito com garantia de imóvel, o momento exige atenção redobrada dos empresários que ainda dependem de capital de giro ou crédito rotativo. "Empresário que está operando com crédito rotativo ou capital de giro tradicional precisa rever sua estratégia. A tendência é que o custo do capital continue subindo, e quem não alongar suas dívidas vai sentir isso direto no caixa", alerta.

Com a Selic em seu maior patamar desde 2006, o impacto é imediato: encarecimento do crédito bancário, retração no consumo e maior cautela nos investimentos. Por outro lado, ativos de renda fixa se tornam mais atraentes, e setores como o imobiliário voltam a ser vistos com bons olhos por investidores mais conservadores.

Investimento em imóveis como reserva de valor

Mesmo com a taxa elevada, o mercado imobiliário segue sendo uma alternativa sólida para quem busca proteger o capital da volatilidade. "O imóvel é um ativo real, com potencial de valorização e que pode ser monetizado via crédito com garantia. Isso é muito mais saudável financeiramente do que recorrer a capital de giro com juros que chegam a 4% ou 5% ao mês em média", afirma Santiago.

A modalidade conhecida como home equity — em que o proprietário oferece um imóvel como garantia para obter crédito com juros mais baixos e prazos maiores — tem ganhado espaço no país. A procura por essa linha de crédito cresceu 40% no primeiro semestre de 2025, reflexo direto das pressões macroeconômicas e da busca por soluções mais inteligentes de financiamento.

Perspectiva para investidores

Para investidores que já possuem imóveis, o cenário também pode ser vantajoso. Com a renda fixa oferecendo rentabilidades mais atrativas, o imóvel passa a desempenhar outro papel: o de ativo lastreável, que permite gerar liquidez sem precisar vender.

Sobre as incorporadoras, embora haja relatos pontuais de oportunidades, é necessário cautela. "Na minha visão, o aumento no juro desacelera a demanda no mercado imobiliário, o que torna mais complexo para as incorporadoras realizarem reinvestimentos", observa Santiago. "O segredo agora é planejamento. Quem conseguir alavancar crédito barato com base em ativos sólidos, como o imóvel, poderá atravessar esse ciclo de juros altos com muito mais fôlego e competitividade."

TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

LUZ

cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoriBR JORNAIS DO INTERIOR

Coplatex Indústria e Comércio de Tecidos S.A.

CNPJ/MF Nº 14.533.049/0001-14 - NIRE 35300608356

Sumário da Ata de Reunião de Conselho de Administração Realizada em 22 de Abril de 2025

Aos 22/04/2025 às 16:00 hs, na sede, com presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: **Christian Callas;** Secretário: **André Vilela Callas**. **Deliberações Unânimes: 1 Item (i). Manifestação sobre as contas relativa ao Ano Calendário de 2024, conforme consta do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como de informações trazidas pela auditoria para posterior submissão à apreciação da Assembleia Geral competente.** O Presidente de Mesa passou a palavra ao Diretor Executivo, Sr. Victor de Jesus Gallo ("Sr. Victor"), que passou a apresentar as contas relativas ao Ano Calendário de 2024, com base no Balanço Patrimonial e na DRE, conforme anexo à presente, e nas informações prévias trazidas pela auditoria, indicando o resultado líquido do exercício de BRL 17,713M, um ROIC de 24,4%, bem como o Ebitda 12,7%. A auditoria concluiu que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão adequadas considerando a posição patrimonial e financeira da Companhia, o desempenho das operações e os fluxos de caixa do Exercício de 2024, estando conforme as boas práticas do CPC e CFC. No entanto, a auditoria apontou as seguintes ressalvas: **(a) Intangível - Limitação do Escopo.** O ativo intangível soma R$ 5.402.000,00, sendo aproximadamente R$ 950.494,82 relativos a projetos sem documentação formal adequada anteriores à implementação das novas políticas de governança e controle dos projetos. O Sr. Donizeti, Diretor Financeiro, pediu a palavra e destacou que houve a contratação de uma nova consultoria com o objetivo de eliminar a nota do intangível para o próximo ano calendário. O Sr. Christian Callas ("Sr. Christian") **apontou a necessidade de se resolver esta questão ao longo do ano de 2025. Após discussões entre os presentes, aprovou-se a realização de auditorias semestrais já para 2025, para melhorar a eficiência do processo. (b) Prestadores de Serviços.** O Sr. Victor destacou que as pessoas jurídicas contratadas continuam sendo um ponto de atenção de risco trabalhista, todavia, continuarão com a estratégia de contratação até a decisão do STF sobre o tema repetitivo 1389 que está sob a relatoria do Ministro Gilmar Mendes (caso concreto: ARE 1532603 - Tribunal Superior do Trabalho (TST), não havendo objeção dos presentes neste tocante. Diante do acima disposto, a Sra. Erika informou que os valores apontados poderão sofrer uma pequena variação em casas centesimais e decimais, apenas em função de eventuais ajustes finais de balanço, o que não teve objeção pelos presentes. Desse modo, o Presidente de Mesa submeteu o relatório da auditoria aos presentes, bem como os resultados delineados em Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados, **o que foi aprovado por unanimidade dos presentes.** Com isso, o Conselho aguardará a emissão do relatório definitivo pelos auditores, devidamente assinado, para se proceder à convocação da Assembleia Geral competente. **2 Item (ii). Sobre a distribuição de dividendos em favor dos Acionistas.** A distribuição de BRL 4,208M em dividendos aos acionistas, conforme apurado nas Demonstrações Financeiras do Exercício de 2024 acima destacadas. **3 Item (iii). Em decorrência de eventual excesso de reserva de lucros e dividendos a distribuir apontados no Balanço Patrimonial de 2024, deliberação sobre aumento de capital social com a conversão do excesso em investimento para a Companhia, mediante emissões de novas ações ordinárias.** O Sr. Victor indicou ser necessário um aumento de capital no montante de BRL 17,000M, conforme valor estimado mediante o arredondamento dos cálculos contábeis, para retirar o excesso de capital acumulado no Balanço, para além da reserva determinada pela lei. Ao submeter aos presentes, fica deliberado e aprovado, por unanimidade, o aumento do capital social da Companhia, mediante a conversão de excesso de reservas de lucros acumulados e dividendos a distribuir, mediante emissão de novas ações ordinárias. Por fim, o Sr. Christian questionou a Diretoria Executiva sobre o mútuo apontado no Balanço, indicando que para é preciso dar uma destinação seja pela sua liquidação parcial ou total seja pela via do aumento de capital. O Sr. Victor se comprometeu a planejar o encerramento da conta de mútuo para 2026, o que todos concordaram. **4 Item (iv). Sobre emissão de novas ações preferenciais Classe Y.** O Sr. Victor Gallo esclareceu a necessidade de se emitir 04 (quatro) ações preferenciais Classe Y por seu valor de face a seu favor. Diante do todo o exposto. **5 Item (v). Ratificação dos pagamentos antecipados dos dividendos fixos sobre as ações preferenciais realizados no Ano Calendário de 2024.** Considerando a deliberação anterior sobre a criação das ações preferenciais de Classe Y para melhor remunerar os executivos da Companhia, e que se optou em se realizar pagamentos antecipados desses Dividendos, fica aprovada por unanimidade dos presentes a ratificação os pagamentos mensais de dividendos fixos referentes às ações preferenciais Classe Y, de titularidade do Sr. Victor Gallo e do Sr. Donizeti, ocorridos ao longo do ano calendário de 2024. **6 Item (vi) Apresentação sobre os Pagamentos Antecipados de Dividendos Preferenciais, relativos ao calendário de 2025.** Fica autorizada a continuidade da prática de pagamento antecipado dos dividendos fixos das ações preferenciais no decorrer do exercício de 2025, como prática de boa governança e transparência contábil, observando-se as regras do art. 204 da Lei das Sociedades Anônimas acima indicadas. **7 Item (vii) Sobre a autorização para inclusão de novas atividades econômicas no objeto social da filial inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.533.049/0002-03.** Considerando a necessidade de a Companhia se adequar a novas atividades que estão sendo desenvolvidas pela Diretoria Executiva, fica aprovado acréscimo das seguintes atividades econômicas no objeto social da filial da Companhia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.533.049/0002-03, observando-se os seguintes Códigos Nacionais de Atividades Econômicas (CNAEs): • 14.13-4/01 - Confecção de roupas profissionais, tais como uniformes, macacões e similares; • 14.13-4/02 - Confecção, sob medida, de roupas profissionais; • 14.13-4/03 - Facção de roupas profissionais; • 14.12-6/01 - Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida; • 14.12-6/02 - Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; • 32.92-2/01 - Fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo; • 46.42-7/01 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança. O Presidente de Mesa submeteu aos presentes este item, o que foi aprovado por unanimidade dos presentes. **8 Item (viii). Sobre autorização prévia para abertura da filial a ser criada para atendimento de compras de uniforme e fardas oriundas de uso do chamado abono fardamento, mediante inclusão do CNAE 47.81-4-00 no objeto do Estatuto Social.** Desse modo, submete aos presentes a autorização prévia de abertura de uma futura filial com a inclusão do CNAE 47.81-4-00 - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios no Estatuto Social, o que foi aprovado. Nada mais. São Paulo, 22 de abril de 2025. Íntegra da Ata encontra-se disponível no site: https://jornalempresasenegocios.com.br/
Jucesp nº 216.227/25-2 em 27/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Edital de Intimação prazo de 20 dias. Processo Nº 0006971-50.2024.8.26.0037 O MM. Juiz de Direito da 3ªVC, do Foro de Araraquara, Estado de SP, Dr. Paulo Luis Aparecido Treviso, na forma da Lei, etc. Faz Saber a **IRENE NAKADA**, Brasileira, Solteira, Professora, RG 19917028, CPF 09077304851, que lhe foi proposta uma ação de Cumprimento de sentença por parte de **Momentum Empreendimentos Imobiliários Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Intimação, por Edital, sobre a Penhora que recaiu sobre os direitos que a executada **IRENE NAKADA**, possui sobre o imóvel constituído por Um Lote de Terreno sob n° 31, da Quadra "DN", do loteamento denominado "Terras de Santa Cristina - GLEBA 1", situado na zona urbana do município de Arandu/SP, Comarca de Avaré/SP, devidamente registrado no Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Avaré/SP, onde também foi registrado o loteamento Terras de Santa Cristina - Gleba 1, sob nº 02, na matrícula nº 7.325. Esse imóvel encontra-se cadastrado na Prefeitura Municipal de Arandu/SP, sob nº 62880, bem como do prazo de 15 dias de que dispõe para apresentar, caso queira, impugnação, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de Araraquara, aos 17 de junho de 2025.

Empresas & Negócios Publicidade Legal





Como o BTO melhora a inteligência logística e transforma movimentação em estratégia

Renata Melloni (*)

Empresas de logística enfrentam um cenário de alta pressão por desempenho, custos controlados e exigências fiscais complexas. Por isso, eficiência logística é muito mais do que movimento, é estratégia, direção e inteligência

O desafio é como conquistar o máximo de eficiência se a operação continua funcionando em estruturas descentralizadas e, muitas vezes, com pouca visibilidade em tempo real. Dizer que a resposta está na tecnologia não basta, é preciso reconhecer que tudo começa com uma mudança organizacional.

Para um cenário cada vez mais competitivo, ir além da gestão básica é uma condição para otimizar a operação, reduzir custos e aumentar o faturamento. Nesse sentido, a necessidade de inovar é clara para a maioria das empresas, mas como realizar essa transição de maneira estratégica, sem renunciar aos valores da marca, e com um investimento assertivo? A resposta está na terceirização estratégica deste processo por meio de um BTO (Business Transformation Outsourcing).

Nenhuma empresa de distribuição deve demorar em perceber que a tarefa agora é alcançar maturidade digital e inteligência logística, isto é, operar com intencionalidade, controle e eficiência total. O BTO é o caminho mais seguro (e rápido) para este resultado, porque une a experiência de uma equipe especializada em inovação atuando em parceria com o cliente, a entrada ou otimização do sistema ERP (Enterprise Resource Planning) para centralização das operações, a coleta e análise de dados em tempo real através da inteligência artificial.

Em outras palavras, ao invés de tratar o sintoma - como atrasos, custos inesperados, autuações fiscais -, trata-se de um investimento na inteligência para garantir que os processos estejam a serviço do crescimento estratégico da empresa. Na prática, isso significa a digitalização e automação de processos que, a partir de agora, passam a estar disponíveis em tempo real para guiar a tomada de decisão imediata e também em médio e longo prazo a partir de relatórios gerenciais de rentabilidade, giro de produtos e performance por canal de venda, por exemplo.

Imagine o que a sua empresa poderia alcançar se a equipe pudesse focar apenas nas tarefas estratégicas. Com o BPO, a automação dos processos operacionais se torna realidade por meio de uma transição estruturada, com treinamentos contínuos e suporte de especialistas para esclarecer dúvidas. Isso permite eliminar tarefas manuais repetitivas, reduzir falhas operacionais e ampliar a eficiência, ao mesmo tempo, em que fortalece uma equipe mais especializada e dedicada às atividades que realmente exigem análise e tomada de decisão.

Inteligência logística é uma competência que só se torna possível quando a operação está centralizada e consolidada em dados, isso exige digitalização e inovação constante. Contudo, sem método, um investimento se transforma em custo. Por isso, a tarefa não é anunciar mudanças, mas entender como cada uma contribui para a sustentabilidade do negócio. Afinal, todas as empresas estão se movimentando, mas poucas com direção e estratégia.

(*) Diretora de Operações da B2Finance.

Cinco Pontos que merecem atenção dos empreendedores na hora da expansão dos negócios

Pesquisar o mercado, entender a capacidade operacional da empresa e preparar a equipe são alguns dos pontos mais importantes para que o crescimento seja sustentável e promissor, segundo Márcia Abreu e Silvinei Toffanin, sócios da Direto Group

Uma pesquisa realizada pela empresa Estímulo apontou que 41,9% dos empreendedores brasileiros pretendem expandir seus negócios em 2025. Esta é uma etapa, que exige planejamento estratégico e atenção redobrada por parte dos gestores de empresas, de acordo com a avaliação de Márcia Abreu e Silvinei Toffanin, que são sócios e diretores da Direto Group - empresa de wealth management com quase 30 anos de mercado.

designer491_CANVA



"Uma expansão que não esteja bem estruturada pode comprometer a saúde financeira e a reputação da empresa. Costumamos dizer, que crescer de forma sustentável é diferente de crescer rapidamente. O mercado está repleto de casos em que a pressa em expandir resultou em prejuízos irreversíveis", avaliam os executivos.

Segundo os especialistas, há alguns pontos-chave que merecem atenção especial por parte das lideranças das empresas em um momento crucial como costuma ser a hora de decidir pela expansão de um negócio. Segundo Márcia Abreu, um bom começo vem com a avaliação da capacidade operacional da empresa. "Antes de abrir novas unidades, aumentar a produção ou investir em novos mercados é essencial analisar se a companhia tem estrutura para atender o aumento de demanda sem comprometer a qualidade dos produtos e serviços oferecidos, o cumprimento de prazos e o modelo de atendimento", detalha.

Toffanin também orienta para a necessidade de avaliação da saúde financeira do negócio. Afinal, o caixa da empresa precisa estar sólido o suficiente para absorver os custos iniciais da expansão. Isso significa estimar o investimento necessário para tirar os planos do papel, incluindo os custos com marketing, infraestrutura, contratatação de profissionais, logística, etc. "O empreendedor não pode esquecer de averiguar se a empresa tem recursos para sustentar esse processo de expansão sem comprometer o fluxo de caixa e o capital de giro, que devem ser separados do investimento da nova operação. Também é importante buscar apoio profissional para avaliar as questões fiscais do negócio e entender se há maneiras de otimizar esse aspecto do negócio", recomenda.

Os sócios da Direto Group também recomendam a realização de pesquisas de mercado, visto que expandir sem entender o novo mercado pode ser um erro fatal. "O comportamento do consumidor, a concorrência local e as exigências legais podem variar muito. Uma boa pesquisa reduz riscos e aumenta as chances de sucesso", alertam. A dupla destaca, que é importante verificar, ainda, se há demanda pelo produto ou serviço ofertado pela empresa em novos mercados e regiões, recomendam analisar a concorrência existente nestes novos mercados, bem como identificar quais vantagens competitivas e estratégias podem ser usadas para diferenciar o negócio perante os demais.

Em paralelo, Abreu e Toffanin também apontam que a infraestrutura e a logística sejam analisadas, assim como os recursos humanos da companhia As três áreas também podem necessitar de incremento, bem como de capacitação adequada para que as atividades e a cultura da empresa se mantenham coesas em todas as suas unidades.

Por fim, os consultores da Direto Group também indicam atenção em relação à automatização dos processos e implementação de sistemas integrados, que facilitem a gestão e a escalabilidade do negócio. "Negócios que crescem sem processos bem definidos tendem a perder eficiência rapidamente", orientam.

Como dica final, Márcia Abreu e Silvinei Toffanin, afirmam: "Empreendedores que desejam expandir com segurança devem procurar apoio especializado e trabalhar com dados e cenários realistas. A pressa é inimiga da estratégia. Com planejamento, a expansão se transforma. Deixa de ser um risco e passa a ser uma grande oportunidade", finalizam.

Cansados de esperar, trabalhadores vendem processos trabalhistas

Prevista no Código Civil, a prática é uma alternativa para trabalhadores que esperam há anos pelo dinheiro da indenização em uma ação trabalhista

Quem já não ouviu histórias de trabalhadores que processaram empresas e demoraram anos para receber os valores de uma sentença favorável no Judiciário? Dados oficiais mostram que no Brasil há mais de 10,1 milhões de processos trabalhistas ativos, que passam de R$ 1 trilhão pedidos em ações indenizatórias.

A tramitação do processo dura em média cinco anos. Mas, mesmo após uma sentença favorável em segunda instância, estima-se que seja necessário esperar até três anos para receber o valor determinado em tribunal. O que muita gente não sabe é que existe uma alternativa para que trabalhadores antecipem os valores de uma ação e assim possam atender às necessidades geradas ao longo de uma disputa trabalhista: a venda de processos trabalhistas, a chamada cessão de crédito judicial, prevista no artigo 286 do Código Civil.

Trata-se de uma alternativa para quem tem processos trabalhistas em andamento e precisa antecipar o recebimento desse valor. A procura dos brasileiros por este serviço vem crescendo. "Muitas pessoas estão com dificuldade para pagar suas contas e até mesmo sobreviver por não conseguirem arcar com itens básicos como alimentação e moradia. Antecipar os valores das ações trabalhistas é uma maneira de ajudá-las", afirma Herbert Camilo, CEO da Anttecipe.com, empresa que atua no ramo de antecipação do crédito judicial.

Como funciona

A empresa compra os créditos judiciais das pessoas que estão processando, na Justiça do Trabalho, empresas financeiramente sólidas, de médio e grande porte. A ação precisa ter sentença ganha em segunda instância e cada caso é analisado pela Anttecipe.com, que pode pagar até 80% do valor líquido que o reclamante tem direito no processo, em até 24h após a assinatura do contrato. A negociação da venda do processo trabalhista é 100% online.

Além da demora, muitos brasileiros nessas condições enfrentam outros entraves que podem surgir após anos de disputa judicial, como a falência das empresas processadas, por exemplo, o que impediria o trabalhador de receber seu dinheiro. Ao vender sua ação trabalhista, ele recebe o valor da negociação e fica isento desse risco.

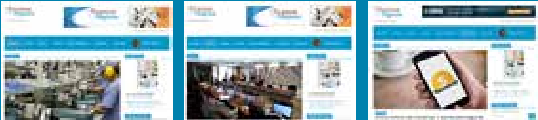
Quem já aderiu a essa opção tem usado o dinheiro para quitar dívidas, cuidar da saúde e até para investir no próprio negócio, por exemplo. "É uma opção de liquidez para o brasileiro que não quer ou não pode esperar. É gratificante receber os depoimentos de pessoas que receberam seu dinheiro de maneira antecipada e puderam quitar suas dívidas e realizar seus sonhos", diz Denys Paulon, sócio fundador e diretor financeiro e relacionamento com investidor da Anttecipe.com.

Ação trabalhista como garantia de empréstimo

As pessoas que têm processos trabalhistas ativos e estiverem precisando de dinheiro também podem recorrer à Anttecipe.com, que concede o empréstimo pessoal usando a ação trabalhista como garantia para a operação. É uma novidade que ajuda quem não tem bens, como veículos ou imóveis, para oferecer como garantia.

A modalidade é nova no Brasil e foi criada pela Anttecipe.com, que identificou a demanda pelo novo serviço. "Diante das dificuldades econômicas vividas pelas famílias, essa é uma alternativa que pode aliviar a situação de quem precisa pagar dívidas ou até mesmo precisa de recursos para investir em algum negócio. A operação é ágil e em até 24 horas após a assinatura do contrato o dinheiro já fica disponível na conta do cliente", explica Herbert Camilo, CEO da Anttecipe.com.

Empresas & Negócios



www.netjen.com.br

Somos todos – sempre – gestores de risco

Comecei minha carreira muito cedo, aos 14 anos, como assistente em um escritório de advocacia

Esse primeiro emprego acabou definindo o rumo da minha trajetória profissional: decidi, com base no que via no escritório, ingressar na Faculdade de Direito aos 17 anos. Atuei como advogado – primeiro contratado e depois sócio – em escritórios de advocacia durante os primeiros 7 anos da minha carreira.

Após esse ciclo inicial, migrei para o mundo corporativo, onde estou há alguns anos: nos primeiros 14 anos ainda no universo jurídico (tendo ocupado o cargo de Diretor Jurídico em duas instituições financeiras) e, nos últimos 4 anos, no universo de Compliance.

Na Faculdade de Direito, aprendemos muito sobre leis, teorias e doutrinas, mas muito pouco – ou quase nada – sobre gestão ou gestão de riscos.

O que sei sobre Gestão de Riscos, do ponto de vista técnico, aprendi lendo, estudando e, principalmente, na prática – errando e acertando.

Olhando em retrospectiva, chego à conclusão de que todos nós nascemos com, no mínimo, um instinto de Gestor de Riscos.


photobyphotoboy_CANVA

Uma boa Gestão de Riscos envolve, no mínimo, as seguintes etapas:

(a) escolher o processo que precisa ser gerido;

(b) definir o contexto que precisa ser enfrentado;

(c) identificar os riscos envolvidos;

(d) analisar e avaliar os riscos identificados; e

(e) estabelecer um plano de ação para mitigar esses riscos e acompanhar seus resultados: se funcionar, passar a monitorar; se falhar, replanejar e seguir monitorando até que funcione.

Analisando essas etapas, posso dizer – pelo menos a partir da minha experiência, mas acredito que isso se aplique à maioria das pessoas – que fazemos isso, com maior ou menor sofisticação, em nosso cotidiano, desde o nascimento até o fim da vida.

Ampliando essa análise, para o ambiente da minha experiência (o setor financeiro e especialmente o varejo bancário), posso afirmar, sem medo de errar, que a transformação digital tem ampliado tanto os desafios quanto as possibilidades da gestão de riscos. Como aponta o World Retail Banking Report 2024, os clientes esperam experiências cada vez mais personalizadas, integradas e digitais. Para isso, os bancos precisam evoluir de modelos de negócio tradicionais para plataformas orientadas por dados, onde a confiança passa a ser o pilar central da relação com o cliente.

Nesse ambiente, o uso ético e transparente de dados não é apenas uma obrigação regulatória — é uma vantagem competitiva. Os bancos que conseguirem combinar inteligência de dados, inovação tecnológica e sensibilidade humana serão os que liderarão o setor. Por isso, a Gestão de Riscos precisa deixar de ser apenas uma função de proteção e passar a ser uma função estratégica, conectada à experiência do cliente e à geração de valor.

Claro que, no ambiente corporativo, conseguimos potencializar essa gestão com o uso de ferramentas tecnológicas, como o uso massivo – e assertivo – de dados, machine learning e outras possibilidades como a GenAI (abrindo um novo mundo a ser explorado).

Gerir riscos não é uma tarefa simples. É uma missão em constante e necessária evolução (os riscos mudam e evoluem todos os dias...), mas estou convencido de que todos nós nascemos com essa semente e esse instinto – que podem e devem ser cultivados e desenvolvidos.

(Fonte: Álvaro Loureiro é Sr Head de Compliance do Santander Brasil e Diretor na VP de Varejo da Sucesu-SP).

De competências a habilidades

Flora Alves (*)

Vivemos um momento em que o panorama do trabalho mudou drasticamente e as organizações que não acompanharem esse ritmo correm o risco de se tornarem obsoletas. A era das competências rígidas, desenhadas para cargos fixos e funções bem delimitadas, está ficando para trás.

O novo mundo do trabalho exige fluidez, adaptabilidade e, sobretudo, habilidades como ativo estratégico.

Não por acaso, empresas mais pragmáticas já perceberam que modelos baseados em competências fixas, tão populares nas décadas de 1980 e 1990, não dão mais conta da realidade atual.

Em seu lugar, surgem estruturas mais horizontais, com equipes multifuncionais, projetos colaborativos e profissionais que transitam entre diferentes funções e desafios. A relação entre indivíduo e cargo se tornou mais maleável. A mesma pessoa pode contribuir em diversas frentes, de forma simultânea e estratégica.

Essa transformação não é apenas operacional, mas cultural. Ela exige uma nova mentalidade sobre o papel da aprendizagem nas organizações. Não basta trocar um modelo pelo outro; é necessário adotar uma cultura de desenvolvimento contínuo, orientada por dados, conectada à performance real das pessoas e aos objetivos de negócio.

É aqui que surge a provocação feita por Esther Wojcicki, educadora e jornalista americana, ao defender que a educação, inclusive a corporativa, precisa de "moonshots".

O termo, inspirado pelo programa Apollo que levou o homem à Lua, representa metas ousadas, quase impossíveis à primeira vista, mas que, com visão, inovação e determinação, tornam-se realizáveis. É essa ambição que falta à maior parte da Educação Corporativa atual.

Apesar dos investimentos crescentes em treinamento e desenvolvimento, os resultados nem sempre acompanham. Os métodos continuam, em muitos casos, obsoletos: excesso de palestras, conteúdos genéricos, avaliações engessadas e pouca conexão com os desafios reais dos aprendizes. O resultado? Profissionais desmotivados, aprendizado superficial e impacto quase nulo na performance.

Precisamos, portanto, de um "moonshot" na Educação Corporativa. Uma virada completa de chave. Uma revolução que coloque o aprendiz no centro do processo, valorize a autonomia, promova o engajamento por meio de projetos reais, colaboração e tecnologias aplicadas com inteligência.

Não se trata apenas de entregar conteúdos, mas de criar experiências significativas, que desenvolvam habilidades essenciais para o presente e o futuro do trabalho.

Na prática, isso significa abandonar o modelo baseado em conteúdo e controle e adotar uma cultura de confiança. Acreditar no potencial do aprendiz. Transformar o instrutor em facilitador. E construir um ambiente que inspire curiosidade, ousadia, troca e transformação contínua.

O futuro do trabalho já está em curso, mas o futuro da aprendizagem ainda precisa de coragem para decolar. E talvez a pergunta mais importante seja: você e a sua organização estão prontos para conquistar a Lua também?

(*) Especialista em educação corporativa e autora de Revolução da Aprendizagem (DVS Editora).

O futuro dos serviços financeiros é agora

Spencer Gracias (*)

Na última década, a ascensão dos bancos digitais revolucionou os serviços financeiros e transformou a forma como as pessoas acessam instituições financeiras, seja para transações, investimentos, empréstimos, e outras inúmeras possibilidades, tudo em questão de segundos e por meio de um clique

Mas à medida que a transformação digital acontece e o comportamento do consumidor muda, as novas tecnologias de pagamento serão testadas e, neste contexto, fraudes e golpes financeiros estão crescendo na mesma proporção.

Para se ter uma ideia, no último ano, 54% das grandes organizações no mundo relataram ter sofrido um ataque cibernético que interrompeu seus sistemas de TI, de acordo com o recente relatório Cyber Gauge, publicado pela Kyndryl em parceria com a AWS. No Brasil, segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), fraudes digitais custaram em 2024 mais de R$ 10 bilhões às vítimas, um salto de 17% frente a 2023.

Assim como uma faca de dois gumes, a inteligência artificial pode ser ameaçadora considerando o aumento de golpes, mas, por outro lado, promete melhores estratégias para a prevenção destes mesmos golpes. Agora, no entanto, estamos às portas de uma nova transformação que demanda rapidez — e ela promete ser ainda mais radical.

Se antes vivenciamos uma revolução digital, agora ela será inteligente. Estamos diante de uma era em que a IA deixou de ser um serviço remoto e passou a habitar nossos dispositivos, processos e até auxiliar nas decisões — operando na borda, de forma contínua. Agentes de IA em smartphones, terminais bancários, wearables ou dispositivos IoT, monitoramento de fraudes e compliance com mecanismos de IA quase em tempo real embutidos em cada ponto da transação.

Neste contexto, a IA traz riscos reais e requer ainda mais responsabilidade por parte das empresas. Equilibrar velocidade com governança será um diferencial competitivo. Estou me referindo não só a reimaginar sistemas de pagamento para transações em velocidade de máquina, mas também desenvolver estruturas seguras de identidade digital que criam interfaces financeiras otimizadas para agentes, e não humanos.

Os bancos enfrentam um cenário complexo de fraudes de identidade, que abrange desde o roubo de identidade tradicional e apropriações indébitas de contas até a sofisticada fraude de identidade sintética. Mitigar essas ameaças de forma eficaz exige investimentos substanciais em tempo, recursos e tecnologia. A falha em implementar uma gestão de risco robusta não apenas expõe os bancos a perdas financeiras diretas e interrupções operacionais, mas também acarreta riscos regulatórios significativos, incluindo potenciais penalidades, restrições comerciais, danos à reputação e custos de litígio.

Por outro lado, a adoção de modelos ecossistêmicos no setor bancário, integrando provedores terceirizados para aprimorar a segurança dos serviços é essencial, desde que os acordos contratuais sejam claros, haja um monitoramento contínuo, governança interna sólida e planejamento de contingência. E ainda, levar em consideração que vai ser crucial ter um equilíbrio entre a gestão de risco e a experiência do cliente, que acaba sendo impactada neste contexto quando as várias camadas de verificações são complexas e geram atrasos.

O ponto é que estamos vivenciando uma nova era em que o trabalho intelectual será cada vez mais acelerado e automatizado. Se a transformação antes era vista como um desafio para as empresas do setor financeiro, agora ela é uma necessidade diante um cenário em que há uma crescente complexidade de fraudes envolvendo IA. A única certeza é que temos que estar preparados para esta revolução da inteligência, que será ainda mais veloz do que a última.

(*) Diretor Geral da Kyndryl Brasil.

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171

Eufrázio



blackdovfx_CANVA

USÁ-LA DE MANEIRA SEGURA, ÉTICA E SUSTENTÁVEL

COMO EMPRESAS DEVEM ADOTAR USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IA está cada vez mais inserida dentro do ambiente corporativo e desafio das companhias é usá-la de maneira segura, ética e sustentável

Com o avanço rápido da Inteligência Artificial (IA) no cenário corporativo, a garantia de que essa tecnologia seja desenvolvida e implementada de forma responsável e ética tornou-se crucial. Não se trata apenas de inovação, mas de construir um futuro digital que beneficie a todos, minimizando riscos e maximizando o impacto positivo.

“Para garantir a responsabilidade e ética na IA, é fundamental que os profissionais possuam uma compreensão profunda de princípios como transparência e responsabilidade algorítmica. Além da capacidade técnica de identificar e corrigir vieses em dados, é preciso ter a habilidade de atuar como um "tradutor" de valores humanos para as regras da IA comunicando riscos complexos de forma clara para a liderança e alinhando o desenvolvimento tecnológico às necessidades do negócio”, diz Marros Silva Saldanha, coordenador do Senac EAD no curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas.

A Microsoft, em seu Relatório de Transparência de IA Responsável de 2025, ressalta a importância de governança clara e ferramentas para gerenciar esses riscos. A melhor abordagem para incorporar os valores humanos na IA é através da "ética por design". Isso significa que a ética não deve ser uma correção tardia, mas um componente essencial desde o início do desenvolvimento.

Empresas como IBM e Google investem em políticas e ferramentas que promovem essa prática, que inclui supervisão humana qualificada, avaliações de impacto pré-lançamento e transparência para evitar o efeito "caixa-preta", garantindo que as decisões algorítmicas sejam compreendidas e auditáveis.


zhuyufang_CANVA

Segurança e Governança de Sistemas de IA

A segurança de sistemas de IA é um desafio que abrange desde ataques técnicos diretos até táticas de engenharia social como phishing. A estratégia mais eficaz é um plano completo e organizado de gerenciamento de riscos, como o AI Risk Management Framework (AI RMF) do NIST. Este guia propõe quatro etapas cruciais: governar (definir políticas e responsabilidades), mapear (identificar sistemas e riscos), medir (monitorar e analisar riscos continuamente) e gerenciar (tomar ações para corrigir problemas e proteger os sistemas). Essa estrutura permite uma proteção proativa e organizada dos dados.

Outro ponto importante diz respeito à sustentabilidade ambiental. Ela é um pilar crescente na era da IA, principalmente devido ao consumo massivo de energia dos grandes modelos de linguagem. O Green Coding (programação verde) é o princípio de desenvolvimento que mais contribui para a sustentabilidade.

Conforme a Green Software Foundation destaca em seu "Green AI Position Paper", a IA Verde foca em reduzir o impacto ambiental dos sistemas de IA ao longo de todo o seu ciclo de vida, desde a produção do hardware até o descarte. Isso se traduz em códigos mais eficientes, algoritmos que exigem menos poder computacional e a exigência de práticas sustentáveis dos fornecedores de IA. Além disso, a preferência por modelos de IA menores e mais especializados em vez de modelos gigantes de uso geral pode gerar uma redução significativa no consumo de energia.

“Para garantir a sustentabilidade ambiental de operações de IA, uma empresa deve adotar uma abordagem estratégica que inclua a migração para data centers verdes, a medição e divulgação da pegada de carbono dos modelos de IA em relatórios ESG, e a promoção do uso consciente da tecnologia. Um estudo de 2025 da Frontiers in Communication revelou que a forma como interagimos com a IA impacta diretamente o consumo, com modelos que utilizam raciocínio explícito gerando até 50 vezes mais emissões de carbono”, comenta Marros Silva Saldanha

Em 2025, o sucesso na era da IA não depende apenas da velocidade na adoção tecnológica, mas de uma base sólida construída sobre três pilares interligados: pessoas (com habilidades críticas e éticas), processos (com governança robusta para segurança e conformidade) e planeta (com um compromisso genuíno com a sustentabilidade). A liderança pertencerá àqueles que integrarem a IA com sabedoria, prudência e um claro senso de propósito.

O mundo virtual incorpora e compartilha tecnologia, comunicação, informação, entretenimento, comércio, administração, gestão e logística em uma ampla rede com diversas possibilidades. O Senac EAD oferece diversos cursos na área de TI. Para saber mais, acesse o link (https://www.ead.senac.br/cursos-por-area/tecnologia-da-informacao/).


Jirsak_CANVA